

viva

HISTÓRIA NOS TRILHOS

Viagem de letras

Para incentivar o hábito da leitura, projeto distribui livros nos vagões de estações de trem e metrô. Procure o seu no vagão

Barbara Saryne

Especial para o DIÁRIO

Não importa se é para trabalhar, estudar ou se divertir... Mais de quatro milhões de pessoas dependem, diariamente, dos trens de São Paulo para se locomover pela imensa cidade dos negócios.

É tanto tempo dentro do transporte público que procurar algo para se distrair, enquanto o trem segue viagem, é quase uma regra! Pensando nisso, o desenvolvedor de software Fernando Tremonti, de 27 anos, criou o projeto Leitura no Vagão, que tem como objetivo distribuir livros pelos vagões de trens e metrô da cidade, como o próprio nome já diz.

As obras são acompanhadas de selos e marcadores de páginas que indicam a intenção do projeto. A pessoa que encontra o livro é indicada a liberá-lo em um vagão diferente, para que outros também se beneficiem do prazer da leitura daquela obra.

“O principal objetivo é fazer com que tenhamos uma população com mais leitura, menos robótica, com mais conhecimento, vocabulário e uma vida menos automática”, explica o criador, que acredita no poder da iniciativa: “Quem sabe, a pessoa pegue o livro e se identifique com a capa, com a sinopse ou com a história do autor na orelha do livro”, su-

põe Fernando.
Embora tenha dado início ao projeto no ano

passado, Fernando ainda depende de doações de livros e não tem parceria fixa com nenhuma editora: “Já recebi livros de algumas editoras, mas não tenho uma parceria fixa. Costumo entrar em contato, explicar sobre o projeto e aí eles verificam se têm interesse em doar alguns livros e me mandam”, conta.

Com a criação das páginas do projeto no Twitter e Facebook, amigos de Fernando e apreciadores do Leitura no Vagão passaram a dar vida à iniciativa, fazendo com que o desenvolvedor de software perdesse a conta de quantas obras circulam pela cidade de São Paulo.

“Ainda bem!”, brinca o rapaz, que conseguiu implantar a ideia em Brasília, no Rio de Janeiro e no Chile, país que conheceu recentemente.

Para Fernando, é uma enorme satisfação ver que o projeto cultural está crescendo e cada vez mais pessoas estão aderindo à ideia de distribuir livros. Além de contribuir com a vida dos usuários do transporte público e ajudar novos escritores a divulgarem seus trabalhos, uma das lutas

do jovem é fazer com que o Metrô e a CPTM reabram as bibliotecas das estações da cidade, contribuindo para que o bem que a leitura fez na vida dele também seja levado para outras pessoas. “A leitura me tirou de um nível alto de ignorância. As pessoas que não acreditam no poder da leitura devem provar por elas mesmas”.

E aí, já encontrou o seu livro?

Fernando Tremonti é o criador do projeto 'Leitura no Vagão'



Arte sobre foto de Edu Garcia

TEMPO DE LEITURA

“Muita gente diz que não tem tempo para ler, mas está sempre conectada em seus smartphone”.

_ Fernando Tremonti, desenvolvedor de software

SAIBA COMO AJUDAR

DOAÇÃO DE LIVROS

Para contribuir com o Leitura no Vagão é só entrar em contato com Fernando Tremonti, idealizador do projeto. Ele pode buscar as doações ou enviar os selos para que os interessados colem nos livros antes de realizar a distribuição.

E-mail:
leituranovagao@gmail.com
Facebook:
Leitura No Vagão

